



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

27/11/2016

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	1
2. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
2.1. VARA CRIMINAL.....	2
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. JUIZADOS ESPECIAIS.....	3
3.2. PRESIDÊNCIA.....	4
4. JORNAL O QUARTO PODER	
4.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	5
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. ASSESSORIA.....	6
5.2. PLANTÃO NO TJMA.....	7
5.3. VARA CÍVEL.....	8

3º Balcão de Renegociação de Dívidas de São Luís começa na segunda-feira (28)

O evento reúne mais de 20 empresas e instituições parceiras dispostas a renegociar dívidas com consumidores em condições vantajosas

Na segunda-feira (28), às 9h, será aberto o 3º Balcão de Renegociação de Dívidas de São Luís, promovido pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão. O evento ocorre até o dia 2 de dezembro no Espaço Renascença (Rua Anapurus, nº 18, Jardim Renascença).

De 8h às 12h e 14h às 18h, sendo que alguns atendimentos não têm intervalo, consumidores terão a oportunidade de renegociar suas dívidas com empresas parceiras do evento, com benefícios que chegam até a 90% de desconto em juros e multas.

O evento faz parte do projeto “Consumidor Adimplente – Cidadão com plenos Direitos”, que tem como objetivo estimular a participação de entidades públicas e privadas, com grande volume de créditos não pagos, para que estas apresentem condições favoráveis à quitação dos débitos por seus clientes, com imediata retirada de eventual restrição da dívida negociada.

O presidente do Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA, desembargador José Luiz Almeida, diz que o importante é a sociedade se unir ao projeto. “Temos que ter convicção que a sociedade se compõe de instituições formais e não formais e que essas instituições não formalizadas precisam ser co-partícipes na resolução de conflitos”, salienta.

O coordenador das ações de Conciliação do Núcleo, juiz Alexandre Abreu, explica que para obter êxito em projetos como o Balcão de Renegociação é necessário um envolvimento maior abrangendo dois públicos – de um lado, o dos grandes demandantes (empresas e Poder Público) e, do outro lado, o dos usuários, consumidores, pessoas que vêm à Justiça buscar os seus direitos.

“Para desenvolver os projetos de conciliação é imprescindível o envolvimento de todos esses atores que, de algum modo, estão dentro do processo de conflito, para encontrar

mecanismos de facilitação de diálogo e melhoramento dessa comunicação para busca de resultados”, frisou.

Na terceira edição do Balcão em São Luís, 25 parceiros confirmaram presença no evento. São eles: Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão, PROCON, Câmara de Dirigentes Lojistas, Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Banco Itaú, Credishop, Cemar, Caema, NET, Claro, Embratel, UniCeuma, Ótica Diniz, A Renovar, Distribuidora Nascente, Distribuidora Litoral, Alvorada Motos, Franere e mais cinco empresas que preferem não ter seus nomes divulgados, mas estão sendo representadas pela Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE).


COMO FUNCIONA – Logo na entrada, o consumidor é atendido pelo CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), detentor do cadastro do SPC, que informará a existência de pendências financeiras. Identificado algum débito, o consumidor é encaminhado para atendimento direto.

As empresas participantes ficarão instaladas em stands personalizados para atendimento de convidados e do público em geral, que serão atendidos pelo sistema de ordem de chegada, devidamente orientados, conforme a pendência a ser resolvida.

Identificada a existência de pendência, cujo credor não esteja presente, o consumidor será atendido por uma entidade de atenção e atendimento ao consumidor para tentativa de solução da pendência de forma virtual, ou para agendamento de audiência no Centro de Conciliação.

RESULTADOS – O Balcão já teve quatro edições, sendo duas realizadas em São Luís – em novembro de 2015 e junho de 2016 – uma em Imperatriz, em março de 2016 e a última em Santa Inês, nos dias 17 e 18 deste mês. Em todas, além do atendimento presencial e envio de propostas de solução de dívidas pelo meio virtual, há serviços informativos e agendamentos para audiências de conciliação.

O resultado das edições anteriores contabilizaram 9.409 atendimentos, com negociação de dívida originária no valor de R\$ 26.214.590,37, cuja renegociação, além do parcelamento, com abatimento médio de 36,2%, totalizou o valor final de R\$ 16.745.264,20.

Assessoria de Comunicação do TJMA 

== SANTA QUITÉRIA ==

Acusado de tentar matar mulher de ex-prefeito é julgado

Antônio Moreira Rocha, conhecido como “Tosa”, está sendo julgado na 1ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, acusado de tentar matar a tiros a mulher do ex-prefeito de Santa Quitéria (MA), Manin Leal, a vereadora Maria Ivanice Pimentel Leal, que foi candidata à prefeitura daquele município nas eleições deste ano.

O julgamento começou por volta das 9h de sexta-feira (25), no Salão da 1ª Vara do Tribunal do Júri, no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), sem previsão de horário para ser concluído. Serão ouvidas oito testemunhas de defesa e de acusação incluindo a vítima. O juiz que preside a sessão é o titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, Osmar Gomes dos Santos. Na acusação, atua o promotor de Justiça Willer Siqueira e na defesa, o advogado Erivelton Lago.

O crime aconteceu em 11 de julho de 1997. Devido à grande repercussão desse caso na região, foi feito o pedido de desaforamento do processo

para São Luís no ano de 2015.

Em consequência da tentativa de homicídio a vítima ficou paraplégica e usa cadeira de rodas. Consta na denúncia que no dia 11 de julho de 1997, por volta das 19h30, Antônio Moreira Rocha, armado com um revólver, entrou na residência do então prefeito Manin Leal e ao encontrar Maria Ivanice Pimentel Leal, que estava com o filho de seis meses no colo, perguntou pelo esposo dela e, em seguida, efetuou dois disparos contra a vítima, atingindo-a no tórax e as costas. O réu ainda tentou disparar contra a criança, mas foi impedido por uma pessoa que estava no local.

A motivação do crime seria porque o então prefeito Manin Leal teria passado a outra pessoa a concessão do serviço de transporte que fazia linha da sede do município de Santa Quitéria para o povoado Buriti Seco. Antes a linha era explorada pelo do acusado.

2º Juizado Criminal abre inscrições

Estão abertas, no 2º Juizado Especial Criminal de São Luís (Avenida Casemiro Júnior, nº 260, Anil), as inscrições em "seleção de projetos para obtenção de recursos financeiros arrecadados com prestações pecuniárias, suspensão condicional do processo e transações penais" realizadas no Juizado. O encerramento das inscrições será dia 23 de dezembro.

GESTÃO

Construção civil realiza seminário em São Luís

Amanhã, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) realiza o seminário “Ética e Compliance para uma gestão eficaz” para discutir como o compliance pode modernizar a gestão de entidades e empresas da construção civil no Brasil. Promovido pela CBIC e pelo Sesi Nacional, o evento contará com a participação de representantes do Judiciário e especialistas que irão debater como fortalecer mecanismos internos de controle, assim como as normas de conduta que tornam mais difícil a prática de desvios.

Estão confirmadas as presenças do cientista político Leonardo Barreto, do economista Gesner Oliveira, do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão e desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, Lourival Serejo, do presidente do Tribunal de Jus-

tiça do Maranhão, Cleones Cunha, e do consultor da Siemens, Lino Sidney. Realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção do Maranhão (Sinduscon-MA) com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), o evento reunirá empresários e dirigentes da construção civil.

Na ocasião, a CBIC vai lançar o Guia de Ética & Compliance da construção, formado por documentos que trazem as mais atuais premissas e iniciativas de compliance, alinhadas a padrões internacionais, que servirão de referência e sugestão para entidades do setor e suas empresas associadas. O seminário e a apresentação dos documentos são o resultado de um trabalho iniciado em 2015, em paralelo às discussões em torno da lei anticorrupção no Congresso Nacional.

Paisagens, de Amarildo Serejo e Roosevelt Dornelas

Obras dos artistas plásticos Amarildo Serejo e Roosevelt Dornelas estão em cartaz na Galeria de Arte do Fórum Des. Sarney Costa, no bairro do Calhau, até o dia 19 de dezembro. São 16 quadros, na técnica óleo sobre tela, retratando paisagens de locais visitados pelos autores. O espaço está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

As 12 telas do maranhense Amarildo Serejo integram o trabalho Paisagens do Brasil, produzido especialmente para essa exposição. São obras que mostram paisagens de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e, principalmente, do Nordeste que tem maior influência sobre o trabalho do autor. Essa é a segunda exposição do artista em São Luís, cidade em que reside hoje. Nascido em Penalva, na Baixada maranhense, Amarildo Serejo começou muito cedo, aos cinco anos de idade, desenhando pássaros, animais, pessoas e objetos. Aos 12, passou a pintar seus quadros, aplicando a técnica óleo sobre tela e aos 16 anos mudou-se para Brasília, onde, com o apoio do artista José Maria Machado, começou a expor também suas telas, já no ano de 1982.



José Luiz Almeida

Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão. Escreve para o Jornal Pequeno aos Domingos, quinzenalmente / jose.luiz.almeida@globo.com / www.joseluizalmeida.com



É proibido desperdiçar afetos

Há pessoas que - a gente percebe, no primeiro contato - vivem amarguradas e deixam logo transparecer que não são felizes. Essas não aprenderam a lição que o mundo ensina e que pode ser traduzida na frase de Machado de Assis, que tomo de empréstimo para o título dessas reflexões, segundo o qual na vida **“não vale a pena desperdiçar afetos”** ou no sentido de que **“a moeda do coração não se deve nunca reduzir a troco miúdos nem despendar em quinquilharias”** (Helena).

Tenho procurado não desperdiçar na minha vida o meu afeto às pessoas que fazem parte do meu mundo. As minhas horas, exceto as do trabalho, são dedicadas a elas, pois é com elas que me realizo e com elas que a minha existência se justifica. Logo, não dá para viver, definitivamente, sem a companhia das pessoas com as quais partilhamos as nossas angústias, as nossas vitórias, e até mesmo as nossas derrotas. É que a vida só faz sentido se tivermos a oportunidade de distribuir afeto e carinho, de demonstrar o quanto sublimamos a convivência fraterna e amiga com as pessoas que amamos.

Eu acredito, definitivamente, no amor verdadeiro, na convivência fraterna entre irmãos, ante a certeza de que só a partir desse sentimento e dessa convivência solidária e compartilhada se pode construir uma sociedade mais humana. Tenho apostado nisso, pelo fato de não acreditar que se possa construir uma sociedade fraterna e amiga vivendo a obsessão da matéria ou a volúpia do querer mais, sem medir as consequências.

Por pensar e agir assim é que tenho usado esse espaço para transmitir mensagens voltadas para a sublimação da família e da solidariedade entre os homens, para, no mesmo passo, condenar os que insistem em olhar o mundo por um espelho, na ânsia de visualizar apenas a sua imagem refletida, numa abominável postura egocêntrica e narcísica que nada constrói de positivo. Compreendo, com a sanidade que me resta, que viver a vida é um exercício permanente de trocas, de mútua solidariedade, uma vez que ninguém se basta por si só. Mas é preciso ter limite no exercício do escambo, para que a honra não seja trocada pelo poder. Ademais, não se

deve ceder ou aquiescer, sem pudor, sem discernimento e sem limites, pois não se troca a dignidade do cargo por favores ou benefícios indecorosos. Também não se mercadejam decisões, quando se tem como principal labor dar a cada um o que é seu.

Tenho vivido a vida valorizando as coisas simples, por entender que isso é uma necessidade. É preciso permanecer imune em face das facilidades que o exercício do poder proporciona. É preciso, ademais, muita cautela em face da esnobação que decorre do poder, da ilusão de estar podendo, da vaidade que a muitos aniquila, da ilusão de uma conta bancária recheada, pois não são poucos os que, tomados por essas tentações, se esqueceram de que não se deve trocar a moeda do coração por quinquilharias.

Os que só pensam em poder e em ostentação, descuidando-se dos afetos, mais dia, menos dias - quando mais inebriados estiverem em face dos que lhes prestam reverência, por pura conveniência, em face do poder que abre portas e que facilita as ações obsequiosas e interesseiras - poderão viver a experiência do personagem principal de **O Último Condenado**, de Victor Hugo, que, desesperado em face do cárcere e ante a iminência da execução, dirigiu-se a Deus pedindo-lhe piedade, rogando-lhe que lhe fosse enviado aos menos um passarinho que, pousado à beira do telhado, pudesse aplacar-lhe a dor com o seu chilreado, ou, noutra cenário, quando apenas limitou-se a implorar por perdão, para que, livre da guilhotina, lhe fosse permitido viver a vida para ver o sol.

Para encerrar essas breves reflexões, sou levado à pieguice, quase que inexoravelmente, só para ressaltar, conquanto desnecessário, que somos muitos os que, tomados pela ambição, premidos pela exiguidade do tempo, pela correria do dia a dia, pela pressa que o mundo impõe, pela busca incessante e necessária de meios de sobrevivência, não se dão conta da beleza do sol e do chilrear de um pássaro, coisas que parecem simples e desimportantes, mas que, diante de um infortúnio, ganham um alcance difícil de se dimensionar.

*** Alô, alô, ‘Don Cleone’!!! ‘Togados’
de segundo grau continuam descumprindo
a Resolução do CNJ sobre os Plantões
Judiciais!!! É magistrado reintegrando
gestores municipais, liberando verbas
bloqueadas para pagamento de servidores,
soltando traficantes perigosos...!!! ‘Pau’
neles!!!



Justiça

Por conta da paralisação de professores e estudantes que não concordam com as medidas econômicas do presidente Michel Temer, o 5º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, instalado no Campus Universitário do Bacanga, não funcionou sexta-feira (25). Segundo a juíza Márcia Cristina Chaves, diversas audiências marcadas para esta data deixaram de ser realizadas, o que a obriga a remarcar novas oitivas a fim de garantir os direitos dos que recorreram ao Judiciário para dirimir conflitos.